

### EXERCÍCIO PROPOSTO:

A residência de William Adama, piloto, casado, pai de 7 filhos, foi invadida por 4 meliantes, os quais passaram a manter sua esposa, Laura Roslim e seus filhos sob a mira de armas de fogo. Os assaltantes exigiram de William a quantia de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), sob pena de matar sua esposa e seus filhos. William tinha guardado embaixo do colchão apenas a quantia de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais), o que não foi suficiente para os bandidos, que deram 1 hora para que conseguisse o restante do dinheiro.

Desesperado, William dirigiu-se à venda de Gaius Baltar, apresentando um cheque no valor de R\$ 500,00 e solicitando que o trocasse por dinheiro. Gaius atendeu prontamente o pedido do amigo, em face da sua notória honestidade.

De volta à sua residência, William entregou o restante do dinheiro aos bandidos, que liberaram sua família, mas foram embora o ameaçando, dizendo que não contasse nada para ninguém e que também não os denunciasses, caso contrário, voltariam e matariam toda a sua família.

No dia seguinte, Gaius dirigiu-se à agência bancária e apresentou o cheque, o qual, para sua surpresa não pode ser compensado, face a insuficiência de fundos.

Sem sequer falar com William, Gaius foi até a delegacia e ofereceu notícia crime contra o amigo, acusando-o de estelionatário. William foi indiciado pelo crime de estelionato, na modalidade de fraude no pagamento por meio de cheque (art. 171, §2º, VI do CP).

Assim que chegou da delegacia, Gaius encontrou William em sua venda, o qual o aguardava com o dinheiro em mãos, para saldar a dívida. Gaius comentou sobre o que havia acabado de fazer e William dirigiu-se imediatamente ao DP para apresentar o cheque resgatado e o recibo de quitação da dívida.

Mesmo assim, William foi denunciado pelo Ministério Público, sob o argumento de que o crime estava consumado e que o pagamento da dívida ensejaria apenas arrependimento posterior. O juiz determinou a citação de William para apresentar a resposta escrita, o que foi feito dentro do prazo. O juiz recebeu a inicial e designou a data da audiência de instrução e julgamento para daqui a 35 dias. Como advogado de William, tome a medida cabível, visando impedir a audiência, bem como encerrar a discussão.